



X Encontro Nacional de Águas Urbanas

São Paulo – 16 a 18 de setembro de 2014

CEMITÉRIOS COMO RISCO POTENCIAL EM ÁREAS URBANAS: CASO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE IGARASSU-PE

Kátia Virgínia Kater¹, Felisbela da Costa Oliveira²

¹Universidade de Pernambuco (UPE), ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

¹katiakater@hotmail.com, ²felisbela.oliveira@ufpe.br

A pesquisa faz um levantamento da área do cemitério do município de Igarassu, Pernambuco, possível fonte de poluição de águas subterrâneas. Salienta-se que este cemitério está localizado na área de Recarga do Aquífero Beberibe sendo, portanto, um risco à contaminação do solo e também das águas subterrâneas. Faz-se uso da teoria empírica de Foster e Hirata (1995) sobre a vulnerabilidade dos aquíferos e mostra-se o potencial de risco de contaminação do Aquífero Beberibe.

METODOLOGIA



RESULTADOS

<i>Área</i>	Nível Estático		<i>AQUÍFERO</i>		<i>SUBSTRATO</i>		<i>Vulnerabilidade do Aquífero</i> (Foster, Hirata)
	Prof.(in)	vulnerabilidade	Tipo	Vulnerabilidade	Litogia	Vulnerabilidade	
cemitério	0-10	0.8	Não confinado	1.0	Arenitos	0.7	Alta

Tabela 1 – Características do aquífero sob o cemitério de Igarassu, PE.

ÁREA	Classificação do Solo (U.S.C.)	Permeabilidade Provável-K (cm/s)	Permeabilidade Relativa	Potencialidade de Drenagem
Cemitério de Igarassu	SM – Areia Siltosa	10^{-3} a 10^{-6}	Moderada a muito pouco permeável	Regular a Impermeável

Tabela 2 - Características do solo do cemitério de Igarassu, PE

CONCLUSÕES

As características geotécnicas, geológicas e hidrogeológicas de áreas de implantação de cemitérios são importantes como medida de prevenção a possíveis contaminações do solo, das águas subterrâneas e das bacias hidrográficas, podendo contagiar populações servidas por essas águas e/ou até mesmo pela ingestão de alimentos contaminados provenientes dessa localidade.

Segundo os resultados obtidos, pode-se afirmar que a área, além da presença do cemitério, está vulnerável à poluição em função da população aí residente, sem saneamento básico, lançando os seus dejetos no solo e/ou nas águas superficiais. Esta carga poluente pode comprometer o solo e as águas superficiais de abastecimento. Sugere-se, por isso, análise das águas de poços e cacimbas, considerando o sedimento hospedeiro é arenoso (quartzo) e, portanto, não vai reter indicadores da presença de contaminante

•REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOSTER, Stephen; HIRATA, Ricardo. Groundwater Risk Assessment - ***A methodology using available data***. Lima: Pan American Center for Sanitary Engineering and Environmental Sciences (CEPIS), 1995.
- KATER, Kátia Virgínia. ***Estudo Ambiental da Vulnerabilidade das Áreas de Recarga do Aquífero Beberibe: Municípios de Igarassu e Itapissuma***. 1999. 179p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.